



Hoje, dia de 25 de novembro é celebrado o dia internacional de luta pelo fim da violência contra a mulher. A data foi criada em 1999 pela Organização das Nações Unidas PNU), e homenageia as irmãs Mirabal (Pátria, Minerva e Maria Teresa), dominicanas que ficaram conhecidas como Las Mariposas. Elas se opuseram à ditadura da época em seu país e foram assassinadas em 25 de novembro de 1960.

A violência contra a mulher é baseada em todo ato de violência contra o gênero que tem como resultado o dano físico, sexual, psicológico, incluindo ameaças, coerção e privação arbitrária da liberdade, seja na vida pública seja na vida privada. Datas como essa tem uma função muito importante de revelar a dimensão da violência e denunciar o aumento dos casos de mortes de mulheres.



Conheça mais sobre o Dia Internacional de Luta Contra a Violência à Mulher | 2

Para combater a violência é preciso uma força tarefa de todos. Em Olinda, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher Márcia Dangremon (Ceam) segue com o seu funcionamento normal. Dia e noite, o atendimento é feito a partir do comparecimento espontâneo ou encaminhamentos pelas Varas da Justiça, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou delegacias. Mesmo durante o período de isolamento, o trabalho continuou no sistema de 24h.

A permanência no silêncio por parte das mulheres é algo que acontece frequentemente. As vezes é causado pela dependência financeira do companheiro para se manter e em outros casos não encontram apoio na família. O medo e o constrangimento também são razões que impedem que as mulheres não denunciem o agressor. A denúncia pode ser feita por qualquer pessoa. Se o ato estiver ocorrendo na hora, o indicado é ligar para o 190. A Central de Atendimento à Mulher (número 180) presta escuta e acolhida qualificadas para os casos.

O CEAM fica na Rua Maria Ramos, 131, Bairro Novo, e tem uma equipe multidisciplinar preparada para atender às mulheres vítimas de violência. A Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos de Olinda é responsável pelo órgão. Para informações, os telefones: 0800.281.2008 e 3429.2707.